

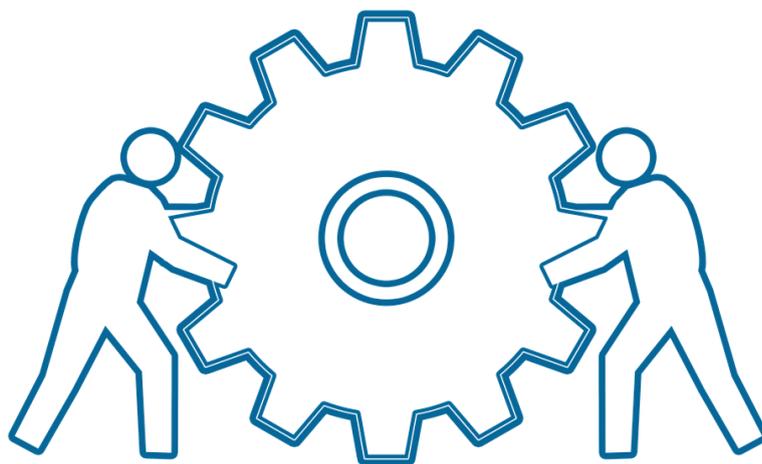


REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



AGRUPAMENTO DA REDE DE  
ESCOLAS ASSOCIADAS  
DA UNESCO



**Observatório de Qualidade  
Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto**

# **RELATÓRIO INTERMÉDIO DE MONITORIZAÇÃO**

**AEFHP, outubro de 2020**



<b>1 – PREÂMBULO / ENQUADRAMENTO.....</b>	<b>2</b>
<b>2 – O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FREI HEITOR PINTO.....</b>	<b>3</b>
<b>2.1 - QUEM SOMOS?.....</b>	<b>3</b>
<b>2.2 - ONDE VIVEMOS?.....</b>	<b>3</b>
<b>2.3 - QUANTOS SOMOS?.....</b>	<b>5</b>
<b>3 – A NOSSA ESCOLA.....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 – RESULTADOS ACADÉMICOS.....</b>	<b>8</b>
<b>3.1.1 – Internos.....</b>	<b>8</b>
<b>A) Jardins de Infância.....</b>	<b>8</b>
<b>B) Primeiro Ciclo.....</b>	<b>9</b>
<b>C) 2º, 3º Ciclos e Secundário.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1.2 – Internos versus Externos.....</b>	<b>15</b>
<b>3.2 – DISCIPLINA / INDISCIPLINA.....</b>	<b>17</b>
<b>3.3 – REUNIÕES.....</b>	<b>21</b>
<b>3.4 – ACOMPANHAMENTO DA IGEC.....</b>	<b>23</b>
<b>4 – CONCLUSÕES.....</b>	<b>26</b>
<b>5 - BIBLIOGRAFIA DE APOIO .....</b>	<b>27</b>
<b>6 – ANEXOS.....</b>	<b>29</b>
<b>7 – APROVAÇÃO.....</b>	<b>30</b>



---

## 1 – PREÂMBULO / ENQUADRAMENTO / .....

A autoavaliação de agrupamentos de escolas e de escolas não agrupadas, a partir da Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro passou a ter carácter obrigatório, desenvolvendo-se em permanência e tendo o apoio da administração educativa.

Por outro lado, todo o processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados. É assim que, aos poucos, a autoavaliação das escolas passou a utilizar modelos utilizados noutras organizações, com as devidas adaptações, indo ao encontro da planificação, monitorização e avaliação de vários domínios da atividade nas escolas. Está na linha da frente o Modelo de Excelência da EFQM (*European Foundation for Quality Management*), enquanto ferramenta concebida para diagnosticar e avaliar o grau de excelência das organizações empresariais e depois transposto para as organizações escolares. Este Modelo de Excelência foi adaptado mais tarde aos serviços públicos europeus sob a designação de CAF (*Common Assesment Framework*).

É na dialética entre as perspetivas internas e externas que as organizações se desenvolvem e melhoram.

É neste sentido que a criação de uma Equipa de Autoavaliação / Observatório de Qualidade surge. Esta é uma resposta aquela obrigatoriedade, que se pretende organizada, sistematizada e permanente, para dar garantias à comunidade educativa de uma melhoria sustentada nas várias áreas mencionadas no artigo 6º da Lei supracitada, indo, igualmente, ao encontro do quadro de referência do(s) ciclo(s) de Avaliação Externa das Escolas.

A Equipa de Autoavaliação / Observatório de Qualidade rege-se por princípios organizadores e funcionais, numa perspetiva de diálogo transparente e cooperação com todos os órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento, sem prejuízo da autonomia própria em matéria de instrumentos de diagnóstico, definição de processos, execução, interpretação e divulgação de resultados, e emissão de pareceres e recomendações, abrangendo a sua atividade todos os níveis de ensino do Agrupamento.

O trabalho realizado por esta equipa e aqui apresentado remonta ao ano letivo de 2017/2018, final de um ciclo diretivo e mudança de direção. Pretende-se também perceber e conhecer se este novo ciclo trouxe alterações significativas para o Agrupamento, sejam elas positivas ou menos positivas, e o que foi feito, está a ser feito e ainda pode ser feito.



## 2 – O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FREI HEITOR PINTO

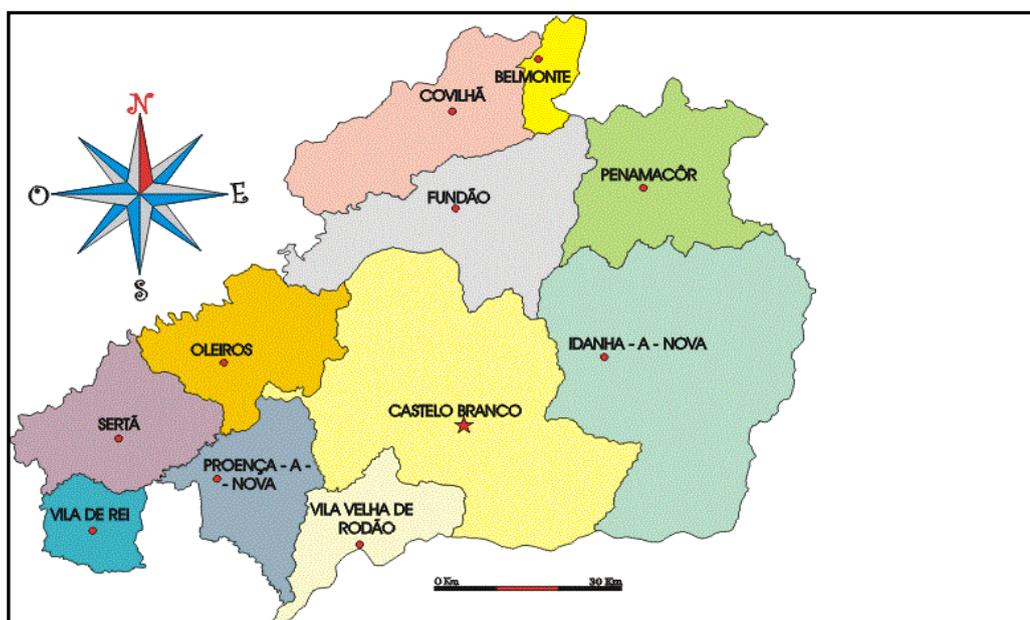
### 2.1 - QUEM SOMOS?

O Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto é o resultado da fusão administrativa, por imposição da tutela, em meados do ano de 2013, de vários agrupamentos, situados na parte sul do concelho da Covilhã: agrupamentos de Escolas de Tortosendo e de Entre Ribeiras – Paul e da Escola Secundária Frei Heitor Pinto, que ficou como sede.

Assim, depois do ano em regime de Comissão Instaladora, houve um concurso para a escolha de um Diretor do novo agrupamento denominado Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, também representado pela sigla **AEFHP**.

### 2.2 - ONDE VIVEMOS?

Antes de avançarmos no assunto, importa localizar este agrupamento no concelho da Covilhã, do distrito de Castelo Branco e, depois, apresentar parte do território educativo no qual exerce uma influência direta, enquanto herança do passado e conquistas do presente.



Fonte: PORDATA: [www.pordata.pt/Municipios](http://www.pordata.pt/Municipios)

**Mapa 1** – Localização do concelho da Covilhã, no distrito de Castelo



O mapa que segue diz respeito ao concelho da Covilhã e às freguesias cujo território está ligado ao Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, independentemente da livre escolha de pais e encarregados de educação pela escola onde matriculam os seus filhos e educandos, de acordo com o Sistema Educativo português.



Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento

**Mapa 2** – Área de intervenção do Território Educativo do AEFHP no concelho da Covilhã

A área do concelho da Covilhã é de 555,60 km<sup>2</sup> com uma população de 51.797 habitantes, segundo os censos de 2011.

A área de cobertura do AEFHP, ao nível da Educação Pré-Escolar, 1º Ciclo, 2º e 3º Ciclos, corresponde a todo o território a sul das freguesias de Unhais da Serra, Cortes do Meio e Tortosendo. Esta área, por si só, corresponde a 57,4 % do território do concelho, mas só tem 31,4% da população do mesmo. Assim, com 318,66 km<sup>2</sup> de área só tem 16.124 habitantes. O que é que significam estes números?

A parte sul do concelho entrou há décadas num processo de desertificação. A população está envelhecida e os jovens em idade escolar são, cada vez menos. As condições sociais e económicas que existem na região não captam recursos humanos e sinergias. O fenómeno emigratório é elevado já há várias décadas. Faltam medidas de coesão social e de solidariedade regional. No entanto, a população escolar do AEFHP, nos últimos anos, tem vindo a crescer. Como é possível?

As várias estruturas do Agrupamento, com o Diretor à cabeça, mas nunca esquecendo os profissionais altamente qualificados e sempre disponíveis (docentes, pessoal técnico, assistentes operacionais) têm-se envolvido a tempo inteiro num trabalho de qualidade e merecedor de louvor. A diversificação das ofertas educativas é uma mais-valia. Só assim se compreende, em contraciclo, o aumento da população escolar neste agrupamento



### 2.3 - QUANTOS SOMOS?

Entre discentes, docentes e não docentes somos mais de mil e oitocentas pessoas num só Agrupamento, distribuídos por cinco ciclos e dezassete escolas e / ou estabelecimentos de ensino, que se estendem desde a escola mais distante da Sede, São Jorge da Beira a quase 50 quilómetros, até à própria escola sede, Escola Frei Heitor Pinto na Covilhã.

**Quadro 1 - Número de Alunos por Subunidade no Agrupamento**

		ANOS LETIVOS								
		2017/2018			2018/2019			2019/2020		
		EB Paul	EB Tortos	ESFHP	EB Paul	EB Tortos	ESFHP	EB Paul	EB Tortos	ESFHP
<b>ENSINO REGULAR</b>	Pré-Escolar	40	80	---	32	88	---	29	87	---
	1º Ano	17	57	---	16	37	---	21	50	---
	2º Ano	30	72	---	19	57	---	16	37	---
	3º Ano	25	50	---	28	71	---	19	58	---
	4º Ano	19	58	---	26	49	---	28	69	---
	5º Ano	32	63	---	25	58	---	29	49	---
	6º Ano	33	69	---	31	59	---	23	60	---
	7º Ano	26	40	44	32	66	51	30	55	57
	8º Ano	21	57	52	20	31	45	27	51	57
	9º Ano	24	48	48	22	57	44	19	29	47
	10º Ano	---	---	142	---	---	117	---	---	95
	11º Ano	---	---	109	---	---	130	---	---	124
	12º Ano	---	---	136	---	---	102	---	---	116
<b>Subtotal A</b>		<b>268</b>	<b>594</b>	<b>531</b>	<b>251</b> ↓	<b>573</b> ↓	<b>489</b> ↓	<b>241</b> ↓	<b>545</b> ↓	<b>496</b> ↑
PCA	6º Ano	---	7	---	---	---	---	---	---	---
CEF	8º Ano	---	---	19	---	---	15	---	---	---
	9º Ano	---	---	27	---	---	17	---	---	14
VOC	9º Ano	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	11º Ano	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	12º Ano	---	---	---	---	---	---	---	---	---
PROF	10º Ano	---	---	79	---	---	80	---	---	77
	11º Ano	---	---	43	---	---	62	---	---	64
	12º Ano	---	---	36	---	---	38	---	---	58
EFA	12º Ano	---	---	15	---	---	---	---	---	---
<b>Subtotal B</b>		<b>0</b>	<b>7</b>	<b>219</b>	<b>0</b>	<b>0</b> ↓	<b>212</b> ↓	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>213</b> ↑
<b>TOTAL A+B</b>		<b>268</b>	<b>601</b>	<b>750</b>	<b>251</b>	<b>573</b>	<b>701</b>	<b>241</b>	<b>545</b>	<b>709</b>
<b>TOTAL POR ANO LETIVO</b>		<b>1618</b>			<b>1525</b> ↓			<b>1495</b> ↓		

Fonte: Direção do Agrupamento

Elaboração: OBQUAL

No que ao número total de alunos diz respeito, constata-se que o número de alunos, de um modo geral tem vindo a decrescer neste triénio. Analisando unidade a anuidade, verifica-se apenas duas exceções, na escola sede, onde se regista um ligeiro aumento entre o ano letivo de 2018/2019 e 2019/2020, de sete alunos no ensino regular e um no ensino não regular.



Focando-nos nos valores globais, totais por ano letivo, concluímos que de 2017/2018 para 2018/2019 houve um decréscimo de 93 alunos que representa uma perda de 5,7% de alunos. Já entre 2018/2019 e 2019/2020 houve uma perda de 30 alunos que representa uma perda aproximada de 2%.

**Quadro 2 - Número de Professores no Agrupamento**

ESCOLA		ANOS LETIVOS		
		2017/2018	2018/2019	2019/2020
ESFHP		102	96	105
EB 2,3 Paul	Pré-escolar	5	5	5
	1º Ciclo	13	15	14
	2º e 3º Ciclos	30	24	24
EB Tortosendo	Pré-escolar	9	9	10
	1º Ciclo	25	27	27
	2º e 3º Ciclos	49	49	48
TOTAL		233	225↓	233↑

Fonte: Direção do Agrupamento

Elaboração: OBQUAL

Analisando a evolução do número de Docentes do Agrupamento, verifica-se que o número se mantém estável, apesar de no ano letivo de 2018/2019 ter sofrido um ligeiro decréscimo mas que logo no ano letivo seguinte voltou a subir para valores idênticos aos de 2017/2018.

**Quadro 3 - Pessoal Não Docente do Agrupamento**

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	ANOS LETIVOS		
	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Assistentes Operacionais - JI -	12	12	12
Assistentes Operacionais - EB 1 -	15	15	15
<b>EB Nº 2 DE PAUL</b>			
Assistente Operacional	14	16	13
Assistente Técnico	4	4	4
Técnico Superior (Psicóloga)	1	1	1
Técnico Especializado (Terapeutas e Psicóloga contratada)	3	3	3
<b>EB 2,3 TORTOSENDO</b>			
Assistente Operacional	14	14	14
Assistente Técnico	4	4	4
<b>SEC. FREI HEITOR PINTO</b>			
Assistente Operacional	22	24	21
Assistente Técnico	13	12	12
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>	<b>105</b> ↑	<b>99</b> ↓

Fonte: Direção do Agrupamento

Elaboração: OBQUAL

Uma análise breve sobre este quadro permite-nos afirmar que o número de profissionais não docentes do Agrupamento decresceu neste último ano letivo o dobro daquilo que tinha crescido no anterior.



## **3 – A Nossa Escola**

O Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto estende-se desde a Covilhã, sede do agrupamento, até à escola mais distante localizada em São Jorge da Beira.

Assim, o nosso agrupamento é constituído por uma escola sede, com terceiro ciclo e secundário; duas com segundo e terceiro ciclos; seis Jardins de Infância; e oito do primeiro ciclo com pré-escolar.

### **3.1 – RESULTADOS ACADÉMICOS**

Uma análise cuidada aos resultados em si é insuficiente. Está em causa, também, a consistência dos resultados pois estes apresentam oscilações significativas em torno dos valores esperados, tanto acima, em linha ou abaixo dos valores esperados para escolas com variáveis de contexto análogas.

Para além dos resultados internos obtidos pelos nossos alunos, importa igualmente aferi-los e compara-los com a classificação interna final (CIF) e com os externos (exames).

Refira-se que o Agrupamento de Escola Frei Heitor Pinto abrange alunos de meio rural, meio semirural e citadino, com as respetivas vicissitudes e constrangimentos que este tipo de situações possa acarretar no desenvolvimento de uma criança, criando por vezes, senão muitas vezes, diferentes oportunidades e, por vezes, meios culturais bem diferentes. Há alunos que passam algum tempo, demasiado tempo, nos transportes de casa para a escola e da escola para casa em final de dia, onde chegam cansados e por vezes exaustos e quem ainda é pedido que “trabalhem” para a escola.

Em seguida apresentam-se quadros-síntese do aproveitamento, por níveis de ensino, começando nos Jardins de Infância e culminando nos 12<sup>o</sup> anos.

No final dos vários quadros, foi elaborada uma síntese dos pontos considerados pertinentes e merecedores de uma reflexão mais cuidada agora e posteriormente.

#### **3.1.1 – Internos**

##### **A) Jardins de Infância**

Os Jardins de Infância estão distribuídos por 12 salas assim distribuídas: Barroca, Cortes do Meio, Coutada, Dominguiso 1, Dominguiso 2, Paul, Peso, São Jorge da Beira, Tortosendo – Loureiros, Tortosendo - Ovo Mágico, Unhais da Serra e Vales do Rio



**Quadro 4 - Resultados dos Jardins de Infância do Agrupamento**

ÁREAS CURRICULARES		ANOS LETIVOS						
		2017/2018			2018/2019		2019/2020	
		Parâmetros			Parâmetros		Parâmetros	
		PE	EG	ES	A	EA	A	EA
3 ANOS	Formação Pessoal e Social	0	12	---	539	53	389	59
	Expressão e Comunicação	0	18	---	1418	144	1088	224
	Conhecimento do Mundo	0	18	---	354	90	245	89
	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>41</b>			<b>36</b>		<b>32</b>	
4 ANOS	Formação Pessoal e Social	1	9	24	429	52	450	44
	Expressão e Comunicação	0	10	24	1652	161	1714	148
	Conhecimento do Mundo	0	12	22	394	87	422	72
	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>34</b>			<b>38</b>		<b>38</b>	
5 ANOS	Formação Pessoal e Social	1	15	19	179	11	173	12
	Expressão e Comunicação	0	15	20	1994	172	1946	163
	Conhecimento do Mundo	0	9	26	489	81	488	67
	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>35</b>			<b>39</b>		<b>37</b>	
<b>TOTAL DE ALUNOS NOS JARDINS DE INFÂNCIA</b>		<b>110</b>			<b>113↑</b>		<b>107↓</b>	

Fonte: Dados do Agrupamento (Avaliação Pré Escolar)

Elaboração: OBQUAL

PE – Pequena Evolução

EG – Evolução Gradual

ES – Evolução Significativa

A – Adquiridos

EA – Em aquisição

**B) Primeiro Ciclo**

O 1º Ciclo é composto pelos 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade distribuídos por onze estabelecimentos de ensino (escolas): Barroca Grande, Cortes do Meio, Coutada, Dominguzo, Largo da Feira (Tortosendo), Montes Hermínios (Tortosendo), Paul, Peso, S. Jorge Beira, Unhais da Serra e Vales do Rio.



**Quadro 5 - Resultados do 1º Ciclo do Agrupamento**

DISCIPLINAS		ANOS LETIVOS								
		2017/2018			2018/2019			2019/2020		
		% Sucesso			% Sucesso			% Sucesso		
		1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
1º ANO	PORTUGUÊS	88%	88%	92%	92,2%	88,5%	86,5%	94,4%	100%	97,2%
	MATEMÁTICA	96%	93%	93%	98%	98,1%	90,4%	100%	100%	98,6%
	ESTUDO DO MEIO	100%	100%	100%	98%	100%	100%	100%	100%	100%
	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	-----	-----	-----	100%	100%	100%	98,6%	100%	100%
	EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA	95%	93%	96%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	EXPRESSÃO ARTÍSTICA				100%	100%	100%	100%	100%	100%
	OFERTA COMPLEMENTAR	100%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	APOIO AO ESTUDO	100%	99%	100%	98%	100%	100%	95,8%	100%	98,6%
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>		<b>74</b>			<b>52</b>			<b>73 (71 avaliados)</b>		
2º ANO	PORTUGUÊS	81,3%	85,2%	92,2%	93,3%	94,7%	92%	87%	87%	87%
	MATEMÁTICA	87,2%	86,2%	93,1%	93,3%	97,3%	98,7%	87%	85%	90,6%
	ESTUDO DO MEIO	99%	99%	99%	100%	100%	100%	98%	94%	92,5%
	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	-----	-----	-----	-----	-----	-----	100%	100%	100%
	EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA	100	99%	98%	100%	100%	100%	100%	98,1%	100%
	EXPRESSÃO ARTÍSTICA				100%	100%	100%	100%	100%	100%
	OFERTA COMPLEMENTAR	100%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	APOIO AO ESTUDO	99%	99%	100%	98,7%	98,7%	98,7%	98%	100%	100%
ATITUDES E VALORES	96%	98%	97,1%	100%	98,7%	98,7%	100%	100%	100%	
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>		<b>102</b>			<b>75</b>			<b>57 (53 avaliados)</b>		
3º ANO	PORTUGUÊS	89,5%	89,5%	93,4%	94,9%	95,9%	100%	93,3%	95%	95%
	MATEMÁTICA	90,8%	89,5%	89,5%	91,9%	94,8%	97,9%	90,7%	88,2%	90,8%
	ESTUDO DO MEIO	96,1%	94,7%	97,4%	96%	85,9%	100%	100%	96%	96%
	INGLÊS	84,2%	85,5%	92,1%	88,9%	87,5%	94,8%	92,5	96%	96%
	EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA	97,4%	98,7%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	EXPRESSÃO ARTÍSTICA				100%	100%	100%	100%	100%	100%
	OFERTA COMPLEMENTAR	100%	98,7%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	APOIO AO ESTUDO	96,1%	98,7%	100%	100%	100%	100%	98,7%	99%	98,7%
ATITUDES E VALORES	96,1%	96,1%	100%	100%	97,9%	97,9%	100%	100%	100%	
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>		<b>75</b>			<b>97</b>			<b>76</b>		
4º ANO	PORTUGUÊS	97,3%	98,7%	98,7%	94,7%	96%	98,6%	94,8%	90,8%	93,9%
	MATEMÁTICA	94,7%	93,3%	96,1%	85,3%	86,7%	91,9%	92,7%	94,9%	95,9%
	ESTUDO DO MEIO	96%	94,7%	100%	89,3%	97,3%	98,6%	100%	96,9%	96,9%
	INGLÊS	94,7%	98,7%	98,7%	90,7%	89,3%	93,2%	85,4%	94,9%	94,9%
	EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	EXPRESSÃO ARTÍSTICA				100%	100%	100%	100%	100%	100%
	OFERTA COMPLEMENTAR	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	APOIO AO ESTUDO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
ATITUDES E VALORES	100%	100%	100%	93,3%	97,3%	100%	96,9%	96,9%	96,9%	
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>		<b>77</b>			<b>74</b>			<b>98</b>		
<b>TOTAL DE ALUNOS DO 1º CICLO</b>		<b>328</b>			<b>300</b> ↓			<b>304 (298 Avaliados)</b> ↑		

Fonte: Dados do Agrupamento (Coordenadores do 1º Ciclo)

Elaboração: OBQUAL



### C) 2º, 3º Ciclos e Secundário

O 2º Ciclo (5º e 6º anos) e 3º Ciclos (7º, 8º e 9º anos) podem ser frequentados pelos nossos alunos nas subunidades do Paul ou do Tortosendo ou na escola sede do Agrupamento, na Covilhã. Cada uma destas unidades orgânicas apresenta características próprias com alunos próprios e meio envolvente também muito próprio. O mesmo Agrupamento apresenta uma unidade de meio rural, outra de meio semirural e a sede de meio urbano. Terão estas características influências nos resultados dos nossos alunos?

Já o secundário apenas pode ser frequentado na escola sede – Frei Heitor Pinto – para onde convergem maioritariamente todos os nossos alunos ao concluírem o 9º ano. Aqui os alunos vão conviver e estudar, mantendo cada um a sua individualidade e cultura fieis às suas origens e às escolas por onde passaram.

**Quadro 6.1 - Resultados 2º e 3º Ciclos da Escola Básica nº 2 de Paul**

ESCOLA / TURMAS		ANOS LETIVOS									
		2017/2018			2018/2019			2019/2020			
		MÉDIAS			MÉDIAS			MÉDIAS			
		1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	
E.B. 2 PAUL	5º A	3,27	3,46	3,57	3,19	3,35	3,49	3,22	3,35	3,53	
	5º B	3,67	3,27	3,30	3,59	3,69	3,85	3,61	3,72	3,75	
	6º A	3,13	3,29	3,32	3,40	3,65	3,70	3,46	3,55	3,62	
	6º B	3,08	3,17	3,38	3,30	3,46	3,45	3,64	3,8	3,81	
	7º A	3,34	3,44	3,46	2,99	3,16	3,21	3,47	3,67	3,84	
	7º B	3,03	3,04	3,19	3,24	3,39	3,46	3,23	3,46	3,69	
	8º A	3,25	3,36	3,56	3,47	3,57	3,75	3,24	3,30	3,41	
	8º B	3,05	3,14	3,07	3,05	3,33	3,44	3,23	3,29	3,43	
	9º A	3,62	3,59	3,93	3,56	3,82	3,93	3,38	3,50	3,68	
	9º B	3,31	3,16	3,03	3,16	3,28	3,33	---	---	---	
			<b>Médias da Subunidade</b>								
			<b>3,28</b>	<b>3,29</b>	<b>3,38</b>	<b>3,30↑</b>	<b>3,47↑</b>	<b>3,56↑</b>	<b>3,39↑</b>	<b>3,52↑</b>	<b>3,64↑</b>
			<b>Melhor Turma em Aproveitamento Real</b>								
	2º Ciclo	5º B	5º A	5º A	5º B	5º B	5º B	6º B	6º B	6º B	
	3º Ciclo	9º A	9º A	9º A	9º A	9º A	9º A	7º A	7º A	7º A	
		<b>Pior Turma em Aproveitamento Real</b>									
2º Ciclo	6º B	6º B	5º B	5º A	5º A	6º B	5º A	5º A	5º A		
3º Ciclo	7º B	7º B	8º B	7º A	7º A	7º A	8º B	8º B	8º A		

Fonte: Dados do Agrupamento (TProfessor)

Elaboração: OBQUAL

Face aos resultados apresentados nos três biénios e feita uma análise cuidada dos resultados desta subunidade do Agrupamento, verifica-se que os resultados académicos dos alunos têm vindo a melhorar, quer olhando periodicamente quer em termos finais de ano.



**Quadro nº 6.2 - Resultados do 2º e 3º Ciclos da Escola Básica de Tortosendo**

ESCOLA / TURMAS		ANOS LETIVOS								
		2017/2018			2018/2019			2019/2020		
		MÉDIAS			MÉDIAS			MÉDIAS		
		1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.
E.B. 2.3 TORTOSENDO	5º A	3,65	3,63	3,80	3,56	3,43	3,54	3,57	3,84	3,96
	5º B	2,68	2,74	2,91	3,19	3,25	3,40	2,96	3,25	3,24
	5º C	3,15	3,19	3,70	3,56	3,64	3,82	3,48	3,72	3,82
	5º D	3,60	3,58	3,35	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	6º A	3,57	3,67	3,83	3,52	3,64	3,83	3,53	3,71	3,79
	6º B	3,25	3,25	3,43	2,84	2,77	2,90	3,20	3,32	3,38
	6º C	3,62	3,68	3,84	3,39	3,37	3,54	3,78	4,11	4,09
	6º D	3,37	3,31	3,53	3,67	3,80	3,98	3,24	3,52	3,53
	6º PCA	3,11	3,06	3,14	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	7º A	3,07	2,99	3,18	3,14	3,33	3,49	3,50	3,73	3,75
	7º B	2,90	2,75	2,95	3,58	3,68	3,81	3,87	4,07	4,05
	7º C	3,61	3,51	3,49	3,22	3,27	3,48	2,95	3,19	3,24
	7º D	-----	-----	-----	3,38	3,51	3,58	3,39	3,56	3,68
	8º A	3,52	3,63	3,79	3,17	3,36	3,49	3,37	3,66	3,75
	8º B	3,51	3,56	3,87	3,16	3,43	3,60	3,52	3,77	3,94
	8º C	3,21	3,32	3,47	-----	-----	-----	3,48	3,79	3,86
	8º D	3,29	3,32	3,78	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	9º A	3,35	3,37	3,51	3,58	3,64	3,86	3,57	3,62	3,77
	9º B	3,26	3,30	3,44	3,68	3,73	3,89	3,39	3,65	3,79
	9º C	3,56	3,68	3,83	3,25	3,46	3,55	-----	-----	-----
9º D	-----	-----	-----	3,38	3,52	3,62	-----	-----	-----	
		<b>Médias da Subunidade</b>								
		<b>3,33</b>	<b>3,34</b>	<b>3,51</b>	<b>3,37↑</b>	<b>3,46↑</b>	<b>3,57↑</b>	<b>3,43↑</b>	<b>3,66↑</b>	<b>3,73↑</b>
		<b>Melhor Turma em Aproveitamento Real</b>								
<b>2º Ciclo</b>		6º C	6º C	5º A	6º D	6º D	6º D	6º C	6º C	6º C
<b>3º Ciclo</b>		7º C	9º C	8º B	9º B	9º B	9º B	7º B	7º B	7º B
		<b>Pior Turma em Aproveitamento Real</b>								
<b>2º Ciclo</b>		5º B	5º B	5º B	6º B	6º B	6º B	5º B	5º B	5º B
<b>3º Ciclo</b>		7º B	7º B	7º B	7º A	7º C				

Fonte: Dados do Agrupamento (TProfessor)

Elaboração: OBQUAL

Uma análise pormenorizada dos resultados desta subunidade do Agrupamento, verifica-se que os resultados académicos dos alunos tem vindo a melhorar ao longo deste triénio, quer no que a cada período letivo diz respeito, até aos resultados de final de ano letivo.



**Quadro 6.3 - Resultados do 3º Ciclo da Escola Secundária Frei Heitor**

ESCOLA / TURMAS		ANOS LETIVOS								
		2017/2018			2018/2019			2019/2020		
		MÉDIAS			MÉDIAS			MÉDIAS		
		1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.
ESCOLA SECUNDÁRIA FREI HEITOR PINTO	7º A	3,05	2,89	3,01	3,16	3,23	3,30	3,27	3,55	3,62
	7º B	2,58	2,64	2,75	3,29	3,45	3,58	3,64	3,82	3,89
	7º C	3,08	3,11	3,33	-----	-----	-----	3,33	3,52	3,61
	8º A	2,84	2,85	3,00	2,96	3,13	3,23	3,20	3,25	3,24
	8º B	2,93	2,90	3,11	3,13	3,24	3,36	3,37	3,45	3,54
	8º C	3,07	3,20	3,35	-----	-----	-----	3,37	3,66	3,62
	8º BEL2	2,88	2,91	3,10	-----	-----	-----	-----	-----	----
	8º OPI2	2,40	2,62	3,03	-----	-----	-----	-----	-----	----
	8º OI4	-----	-----	-----	3	3	3	-----	-----	----
	9º A	3,16	3,21	3,33	3,54	3,60	3,68	3,11	3,26	3,42
	9º B	3,58	3,61	3,74	2,98	3,08	3,19	3,22	3,51	3,59
	9º C	2,93	3,06	3,16	-----	-----	-----	----	----	----
	9º BEL1	2,94	3,36	3,35	-----	-----	-----	-----	-----	----
	9º BEL2	-----	-----	-----	3	4	4	-----	-----	----
	9º BEL3	3,30	3,43	3,45	-----	-----	-----	-----	-----	----
	9º OI4	-----	-----	-----	-----	-----	-----	3	3	3
	9º OPI1	3,03	3,26	3,37	-----	-----	-----	-----	-----	----
	9º OPI2	-----	-----	-----	3	3	3	-----	-----	----
	9º OPI3	3,45	3,55	3,73	-----	-----	-----	-----	-----	----
	<b>Médias da Subunidade</b>									
	<b>3,01</b>	<b>3,10</b>	<b>3,25</b>	<b>3,11↑</b>	<b>3,30↑</b>	<b>3,37↑</b>	<b>3,28↑</b>	<b>3,45↑</b>	<b>3,50↑</b>	
<b>Melhor Turma em Aproveitamento Real</b>										
3º Ciclo	9º B	9º B	9º B	9º A	9º BEL2	9º BEL2	7º B	7º B	7º B	
<b>Pior Turma em Aproveitamento Real</b>										
3º Ciclo	8º OPI2	8º OPI2	7º B	8º A	8º OI4 9º OPI2	8º OI4 9º OPI2	9º OI4	9º OI4	9º OI4	

Fonte: Dados do Agrupamento (TProfessor)

Elaboração: OBQUAL

Analisando as classificações dos 7º, 8º e 9º anos, nos três períodos e nos anos letivos em análise, verificamos que de um modo geral, eles vêm sempre a subir. A média mais baixa verificou-se no primeiro período do ano letivo 2017/2018 com 2,58 e que como consequência a pior média final de ano e única abaixo dos três valores, com 2,75. As melhores médias registadas no triénio nos 7º, 8º e 9º anos foram respetivamente 3,89, 3,62 e 3,74. Em consequência do referido, verificou-se um aumento contínuo das médias da Subunidade relativamente ao 3º ciclo.



**Quadro 6.4 - Resultados do Ensino Secundário da Escola Secundária Frei Heitor**

ESCOLA / TURMAS		ANOS LETIVOS									
		2017/2018			2018/2019			2019/2020			
		MÉDIAS			MÉDIAS			MÉDIAS			
		1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	1º Per.	2º Per.	3º Per.	
ESCOLA SECUNDÁRIA FREI HEITOR PINTO	10º A	12,0	12,0	12,2	13,8	14,1	14,4	13,0	14,0	14,2	
	10º B	13,5	13,8	13,3	13,1	13,0	13,6	13,4	13,9	14,2	
	10º C	13,0	12,9	13,0	12,6	12,9	13,5	12,2	12,7	13,0	
	10º D	13,1	13,3	13,0	12,3	12,6	12,9	14,1	14,5	14,4	
	10º E	12,7	12,9	13,0	13,7	13,6	14,2	----	----	----	
	11º A	13,8	13,6	13,9	12,3	12,3	12,7	14,4	15,1	15,5	
	11º B	13,1	13,4	13,6	14,8	14,9	15,3	13,3	14,1	14,4	
	11º C	12,3	12,3	12,7	12,8	12,9	12,9	12,4	13,2	13,3	
	11º D	11,8	12,2	12,5	13	13,1	13,4	12,6	13,2	13,7	
	11º E	13,4	13,6	13,9	13,2	13,4	13,7	----	----		
	12º A	14,6	14,7	14,6	15	15,1	15,5	14,3	15,0	15,3	
	12º B	14,9	15,3	15,7	13,9	14,5	14,9	15,1	15,7	16,2	
	12º C	14,7	15,3	16,1	13	13,7	14	13,9	13,9	14,3	
	12º D	12,9	13,5	13,7	13,5	14,1	14,4	14,2	14,6	15,1	
	12º E	14,2	14,7	15,3	14	15,1	15,3	13,5	14,0	14,3	
	12º F	14,5	14,9	15,5	---	---	---	----	-----	----	
	<b>Médias da Subunidade</b>										
			13,4	13,6	13,9	13,4	13,68↑	14,05↑	13,57↑	14,15↑	14,45↑
<b>Melhor Turma em Aproveitamento Real</b>											
Secundário	12º B	12º B 12º C	12º C	12º A	12º A 12º E	12º A	12º B	12º B	12º B		
<b>Pior Turma em Aproveitamento Real</b>											
Secundário	11º D	10º A	10º A	10º D 11º A	11º A	11º A	10º C	10º C	10º C		

Fonte: Dados do Agrupamento (TProfessor)

Elaboração: OBQUAL

Analisando as médias obtidas nos três períodos nos anos em análise, verificamos uma evolução constante em todos eles.

Considerando as turmas do 10º ano de 2017/2018 e as do 11º ano de 2018/2019 verificou-se uma evolução na média de 12,9 para 13,6 valores e depois para 15,2 valores no 12º ano em 2019/2020. Essa evolução poderá ser justificada, essencialmente, pela triagem feita no 10º ano.

No ano letivo 2019-2020 constatamos uma continuidade na evolução verificada em relação aos anos letivos anteriores em todo o Ensino Secundário. Apesar do final do segundo período e todo o terceiro período do ano letivo 2019-2020 ser atípico, com o problema originado pela pandemia, em que as aulas presenciais foram substituídas pelas aulas à distância, com todos os reajustamentos promovidos em relação às avaliações, não são notadas grandes disparidades na evolução do aproveitamento atingido nos três anos do Ensino Secundário.

No referido ano letivo a média mais alta no 10º ano foi de 14,4, no 11º ano foi de 15,5 e de 16,2 valores no 12º ano.



### 3.1.2 – Internos versus Externos

Sendo os resultados a “essência” da educação, numa lógica de mercado e prestação de contas públicas, há que continuar a confrontar, ainda, os resultados académicos internos com os da avaliação externa: provas finais e ou exames!

Os resultados são apresentados não só por subunidade, mas também como um todo uma vez que se trata de um Agrupamento e importa também ter uma visão global do mesmo.

Os quadros que seguem dizem respeito aos resultados das Provas Finais / Exames do 9º ano e Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto.

**Quadro 7 - Resultados das Provas Finais (Exames) do 9º Ano do AEFHP**

DISCIPLINAS		ANOS LETIVOS								
		2017 / 2018			2018 / 2019			2019 / 2020		
		Média SubUn	Média Nacional	Diferença	Média SubUn	Média Nacional	Diferença	Média SubUn	Média Nacional	Diferença
Paul	PORTUGUÊS	62,6	66,0	- 3,5	57,3	60	- 2,7	a)	a)	----
	MATEMÁTICA	45,7	47,0	- 1,3	57,2	55	2,2	a)	a)	----
Tortosendo	PORTUGUÊS	59,4	66,0	- 6,7	60,4	60	0,4	a)	a)	----
	MATEMÁTICA	42,4	47,0	- 4,6	50,1	55	- 4,9	a)	a)	----
Frei Heitor Pinto	PORTUGUÊS	60,0	66,0	- 6,0	55,3	60	- 4,7	a)	a)	----
	MATEMÁTICA	38,5	47,0	- 8,5	35,1	55	- 19,9	a)	a)	----
<b>RESULTADOS DO AGRUPAMENTO</b>										
PORTUGUÊS		60,6	66,0	- 5,4	58	60	- 2	a)	a)	----
MATEMÁTICA		42,2	47,0	- 4,82	46,0	55	- 9	a)	a)	----

Fonte: Dados do Agrupamento (TDiretor)

Elaboração: OBQUAL

a) No ano letivo 2019/20 os exames de 9º ano foram suspensos devido à Pandemia da COVID\_19

Nos exames nacionais de Português e Matemática realizados no ano letivo 2017/2018 verificamos que em todas as Subunidades a média interna foi inferior à média nacional nas duas disciplinas. No ano letivo seguinte apenas se registaram médias internas superiores às nacionais a Matemática na Subunidade do Paul e a Português na Subunidade do Tortosendo.

A média interna na disciplina de Português nos dois anos em análise e em todo o Agrupamento, foi sempre positiva. Em Matemática no ano 2017/2018 a média foi negativa em todo o Agrupamento e no ano seguinte foi negativa apenas na Subunidade Frei Heitor Pinto.



Globalmente constatamos que nas duas disciplinas e nestes dois anos, a média interna foi sempre inferior à média nacional.

**Quadro 8 - Resultados dos Exames do Ensino Secundário do AEFHP**  
Média de Escola versus Média Nacional

CÓDIGO	PROVA	ANOS LETIVOS								
		2017/2018			2018/2019			2019/2020		
		Média Escola	Média Nacional	Diferença	Média Escola	Média Nacional	Diferença	Média Escola	Média Nacional	Diferença
623	História A	8,4	9,5	- 1,1	10,7	10,4	0,3	15,9	13,4	2,5
635	Matemática A	8,2	10,9	- 1,7	9,4	11,5	- 2,1	12,9	13,3	- 0,4
639	Português	10,1	11	- 0,9	11,0	11,8	- 0,8	11,0	12,0	- 1
702	Biologia e Geologia	8,3	10,9	- 2,6	9,1	10,7	- 1,6	12,3	14,0	- 1,7
712	Economia A	9,6	11,3	- 1,7	10,3	12,0	- 1,7	11,0	12,6	- 1,6
714	Filosofia	9,7	11,1	- 1,4	8,2	9,8	- 1,6	11,5	13,0	- 1,5
715	Física e Química A	9,7	10,6	- 0,9	8,4	10,0	- 1,6	13,9	13,2	0,7
719	Geografia A	11,7	11,6	0,1	10,0	10,3	- 0,3	12,8	13,6	- 0,8
734	Literatura Portuguesa	13,2	10,3	2,9	11,8	10,8	1	10,7	11,2	- 0,5
835	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	10,6	10,2	0,4	12,7	11,0	1,7	7,1	9,5	- 2,4

Fonte: Dados do Agrupamento (TDiretor)

Elaboração: OBQUAL

Analisando as médias das várias disciplinas em exame nacional nos anos letivos 2017-2018, 2018-2019 e 2019-2020 verificamos que em nenhuma delas, a média de escola foi superior à média nacional nos três anos.

De realçar que nestes anos em pelo menos setenta por cento das disciplinas, a média da escola em exame, foi inferior à média nacional. Na generalidade das disciplinas a média da escola em exame foi aumentando ao longo do triénio. Os melhores resultados verificaram-se no ano letivo 2019-2020, devendo no entanto considerar-se que a realização dos exames não era obrigatória, daí muitos alunos não os terem efetuado.

Verificamos ainda que as disciplinas de Português, Economia A, Geografia A e a Literatura Portuguesa, tiveram sempre média de escola positiva em exame nacional no triénio em análise.

Concluimos assim que, a generalidade das disciplinas do ensino secundário sujeitas a exame tiveram médias inferiores à médias nacionais, nos três anos analisados. Dados os resultados negativos no que à comparação da média da escola com a nacional diz respeito nos três últimos anos, poderá ser importante uma reflexão por parte dos grupos disciplinares, embora equacionando sempre o meio envolvente em que estamos inseridos.

**Quadro 9 - Resultados dos Exames do Ensino Secundário do AEFHP**  
Média de Exame versus Média CIF

CÓDIGO	PROVA	ANOS LETIVOS								
		2017/2018			2018/2019			2019/2020		
		Média Exame	Média CIF	Diferença CIF - Exame	Média Exame	Média CIF	Diferença CIF - Exame	Média Exame	Média CIF	Diferença CIF - Exame
623	História A	8,4	12,7	4,3	10,7	12,9	2,2	15,9	a)	-----
635	Matemática A	8,2	12,9	4,7	9,4	13,7	4,3	12,9	a)	-----
639	Português	10,1	13,3	3,2	11	13	2	11,0	a)	-----
702	Biologia e Geologia	8,3	12,5	4,2	9,1	13,5	4,4	12,3	a)	-----
712	Economia A	9,6	14	4,4	10,3	15,4	5,1	11,0	a)	-----
714	Filosofia	9,7	13,7	4,0	8,2	13,6	5,4	11,5	a)	-----
715	Física e Química A	9,7	13,7	4,0	8,4	14,2	5,8	13,9	a)	-----
719	Geografia A	11,7	12,5	0,8	10	12,3	2,3	12,8	a)	-----
734	Literatura Portuguesa	13,2	15,3	2,1	11,8	13,7	1,9	10,7	a)	-----
835	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	10,6	13,1	2,5	12,7	14,4	1,7	7,1	a)	-----

Fonte: Dados do Agrupamento (TDiretor)

Elaboração: OBQUAL

CIF – Classificação Interna Final

A análise a este quadro só contempla dois anos, dado no último ano letivo as classificações finais dos alunos não incluírem os resultados dos exames nacionais, devido à situação nacional provocada pela pandemia.

Nos anos de 2017-2018 e 2018-2019 ao analisarmos as diferenças entre as médias que os alunos das várias disciplinas levam a exame e aquelas que conseguem obter neles, constatamos que são na generalidade muito significativas.

Verificamos que existem algumas disciplinas em que a diferença entre a média de exame e a média CIF foi sempre, igual ou superior a quatro valores. É o caso das disciplinas: Matemática A, Biologia Geologia, Economia A, Filosofia e Física e Química. Com diferença inferior a três valores nos dois anos, destacam-se as disciplinas: Geografia A, Literatura Portuguesa e Matemática Aplicada às Ciências Sociais.

Nos anos em análise não verificamos qualquer evolução positiva geral, isto é, um atenuar da diferença entre as duas médias. Também não conseguimos notar uma clara tendência, decorrente destes dois anos em análise.

### 3.2 – DISCIPLINA / INDISCIPLINA

De acordo com a Lei nº 51/2012 de 5 de setembro – Estatuto do Aluno e Ética Escolar, considera-se infração a “*violação pelo aluno de algum dos deveres previstos no*



artigo 10º ou no regulamento interno da escola, de forma reiterada e ou em termos que se revelem perturbadores do funcionamento normal das atividades da escola ou das relações no âmbito da comunidade educativa,....passível da aplicação de medida corretiva ou medida disciplinar sancionatória, ....” (Artigo 22º, ponto um).

Assim, e ainda de acordo com mesmo diploma, “As medidas corretivas e disciplinares sancionatórias visam ainda garantir o normal prosseguimento das atividades da escola, a correção do comportamento perturbador e o reforço da formação cívica do aluno, com vista ao desenvolvimento equilibrado da sua personalidade, da sua capacidade de se relacionar com os outros, da sua plena integração na comunidade educativa, do seu sentido de responsabilidade e da sua aprendizagem”. (Artigo 24º, ponto dois), compete a cada Docente e / ou Coordenador de Estabelecimento e / ou Diretor, consoante o aluno em causa ou o estabelecimento de ensino onde ocorra a infração a aplicação das referidas medidas.

Os quadros que se seguem pretendem traduzir o que tem sido feito a este respeito.

**Quadro 10.1** - Indisciplina no 2º e 3º Ciclos da Escola Básica nº 2 de Paul

ESCOLA / TURMAS		ANOS LETIVOS					
		2018/2019			2019/2020		
		NÚMERO DE:			NÚMERO DE:		
		Medida Corretiva (Falta Disciplinar)	Participações	Medidas Sancionatórias	Medida Corretiva (Falta Disciplinar)	Participações	Medidas Sancionatórias
E.B. 2 PAUL	5º A	11	2	0	9	9	0
	5º B	6	2	0	6	2	0
	6º A	8	3	0	9	3	0
	6º B	29	30	1 b)	0	0	0
	TOTAL						
	7º A	19	18	2 b)	11	19	0
	7º B	6	6	0	3	13	1 b)
	8º A	1	1	0	0	2	0
	8º B	4	4	0	28	32	3 b)
	9º A	5	7	0	2	5	0
	9º B	2	1	0	-----	-----	-----
	TOTAL						
	2º Ciclo		54	37	1 b)	24	14
3º Ciclo		37	37	2 b)	44	67	4 b)

Fonte: Dados do Agrupamento (TProfessor e Síntese Global das Turmas)

Elaboração: OBQUAL

**Obs:** a) Repreensão registada

b) Suspensão até 3 dias

c) Suspensão da escola entre 4 a 12 dias

d) Transferência de escola

e) Expulsão da escola



**Quadro 10.2 – Indisciplina no 2º e 3º Ciclos da E.B. 2,3 de Tortosendo**

ESCOLA / TURMAS		ANOS LETIVOS						
		2018/2019			2019/2020			
		NÚMERO DE:			NÚMERO DE:			
		Medida Corretiva (Falta Disciplinar)	Participações	Medidas Sancionatórias	Medida Corretiva (Falta Disciplinar)	Participações	Medidas Sancionatórias	
E.B. 2,3 Tortosendo	5º A	3	3	1 b)	10	9	0	
	5º B	18	16	0	46	45	2 b)	
	5º C	9	0	0	32	36	3 c) + 1 d)	
	6º A	9	9	1 b)	1	2	0	
	6º B	16	16	1 b)	14	12	0	
	6º C	3	3	1 b)	6	16	0	
	6º D	2	0	1 b)	10	14	0	
	TOTAL							
	7º A	3	1	1 a)	11	22	1 a)	
	7º B	1	1	3 b)	0	0	0	
	7º C	5	42	2 a) + 1 b)	0	14	0	
	7º D	2	0	0	0	5	0	
	8º A	11	0	1 b)	0	1	0	
	8º B	1	15	0	1	28	0	
	8º C	----	----	----	0	0	0	
	9º A	0	1	0	3	40	0	
	9º B	3	3	0	0	13	0	
	9º C	3	0	0	----	----	----	
	9º D	4	0	0	----	----	----	
	TOTAL							
2º Ciclo	60	38	5 b)	119	134	2 b) + 3 c) + 1 d)		
3º Ciclo	33	63	1 a) + 5 b)	15	123	1 a)		

Fonte: Dados do Agrupamento (TProfessor e Síntese Global das Turmas) Elaboração: OBQUAL

**Obs:** a) Repreensão registada

b) Suspensão até 3 dias

c) Suspensão da escola entre 4 a 12 dias

d) Transferência de escola

e) Expulsão da escola



**Quadro 10.3 – Indisciplina na Secundária Frei Heitor Pinto**

ESCOLA / TURMAS		ANOS LETIVOS					
		2018/2019			2019/2020		
		NÚMERO DE:			NÚMERO DE:		
		Medida Corretiva (Falta Disciplinar)	Participações	Medidas Sancionatórias	Medida Corretiva (Falta Disciplinar)	Participações	Medidas Sancionatórias
Escola Secundária Frei Heitor Pinto	7º A	16	18	4 b)	4	21	9 a)
	7º B	6	19	0	2	27	5 a) + 5 b)
	7º C	----	----	----	8	19	
	8º A	21	16	0	57	42	1 a) + 1 b)
	8º B	10	14	3 b)	14	34	14 a)
	8º C	----	----	----	14	40	0
	8º OI4	29	S/ dados	4 a) + 4 b)	----	----	----
	9º A	12	15	0	30	27	27 a)
	9º B	18	10	0	32	44	3 a)
	9º BEL2	2	S/ dados	0	----	----	----
	9º OI4	----	----	----	48	147	6 a)
	9º OPI2	16	S/ dados	0	----	----	----
	10ºA	4	1	0	0	1	0
	10ºB	1	0	0	0	3	0
	10ºC	5	0	0	6	18	1 a)
	10ºD	1	0	0	0	2	0
	10ºE	1	1	0	----	----	----
	11ºA	9	2	0	1	5	0
	11ºB	0	0	0	0	0	0
	11ºC	0	0	0	8	17	1 a)
	11ºD	0	0	0	2	2	0
	11ºE	0	0	0	----	----	----
	12ºA	1	1	0	0	0	0
	12ºB	0	0	0	0	0	0
	12ºC	0	0	0	0	0	0
	12ºD	0	0	0	0	0	0
12ºE	0	0	0	0	0	0	
<b>TOTAL</b>							
3º Ciclo	130	92	4 a) + 11 b)	152	401	65 a) + 6 b)	
Secund	22	5	0	17	48	2 a)	

Fonte: Dados do Agrupamento (TProfessor e Síntese Global das Turmas) Elaboração: OBQUAL

**Obs:** a) Repreensão registada

b) Suspensão até 3 dias

c) Suspensão da escola entre 4 a 12 dias

d) Transferência de escola

e) Expulsão da escola

Da análise dos dados sobressai a existência de uma grande desproporção de participações entre o 2º/3º ciclo e o ensino secundário. Constata-se igualmente que entre as escolas do agrupamento com o 3º ciclo, o número das participações disciplinares, são



bastante mais numerosas na escola sede (ESFHP). Neste sentido, as razões para tal acontecer têm de ser encontradas através de uma análise das condições sociopsicológicas dos alunos (num contexto familiar e social). Ora, tal análise ultrapassa o âmbito e objetivo deste relatório que, por isso, não cabe aqui ser desenvolvida. Ainda assim importa referir, a título de curiosidade, que os alunos que frequentam o 3º ciclo da ESFHP são oriundos, maioritariamente da cidade da Covilhã, possuindo, por isso, uma cultura mais urbana.

### **3.3 – REUNIÕES**

Respeitando a especificidade e individualidade de cada órgão, e sendo estes os motores do Agrupamento, enquanto órgãos consultivos, torna-se pertinente aferir quando reúnem e quantas vezes o fazem ao longo de cada ano letivo de modo a que todos os Docentes tenham igualdade de oportunidade de se expressar e / ou apresentarem seus projetos e / ou constrangimentos, visto serem estes os órgãos onde o podem / devem fazer.



**Quadro 11 – Reuniões dos Departamentos, Grupos, CDT's e OBQUAL**

		ANOS LETIVOS											
		2017 / 2018				2018 / 2019				2019 / 2020			
Departamento	DEP / GRUPO	1º P.	2º P.	3º P.	Total	1º P.	2º P.	3º P.	Total	1º P.	2º P.	3º P.	Total
Pré-escolar	Pré-escolar	---	---	---	0	4	2	1	7	0*	0*	3	3
1º CEB	Plenário (Dep.)	---	---	---	0	4	1	0	5	3	1	5	9
	1º Ano	---	---	---	0	---	0	0	0	0*	0*	0	0
	2º Ano	---	---	---	0	---	1	0	1	4	1	2	7
	3º Ano	---	---	---	0	---	0	0	0	0*	0*	0	0
	4º Ano	---	---	---	0	---	0	0	0	0*	0*	0	0
Departamento de Línguas	Plenário (Dep.)	2	1	3	6	4	1	2	6	3	3	2	8
	Português	2	1	1	4	3	2	0	5	2	1	3	6
	Inglês	2		2	4	3	1	1	4	2	1	0	3
	Francês	2	1	3	6	0	0	0	0	3	2	3	8
	Espanhol			2	2	2	3	1	6	0*	0*	0	0
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Plenário (Dep.)	---	---	1	1	3	2	1	6	2	1	3	6
	História	2	1	1	4	2	2	0	4	2	0*	2	4
	Filosofia	2	1	2	5	1	2	1	4	0*	0*	3	3
	Geografia	2	2	2	6	3	3	0	6	2	1	3	6
	Economia	2	1	1	4	1	0	0	1	0*	0*	0	0
	EMRC	2	1	2	5	2	1	0	3	0*	0*	0	0
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Plenário (Dep.)	2	2	3	7	4	3	2	9	3	3	2	8
	Matemática	2	1	3	6	3	4	0	7	3	0*	0	3
	Ciências Fís./Quím.	2	1	2	5	3	3	2	8	3	1	4	8
	CN / Biol. / Geologia	2	2	3	7	6	3	1	10	2	0*	5	7
	Informática	3	2	4	9	2	3	1	6	8	2	6	16
	Mat. / C. Naturais	Não existia				3	2	1	6	2	1	0	3
Departamento de Expressões	Plenário (Dep.)	1	2	2	5	2	1	0	3	1	1	3	5
	Artes Visuais	1	2	2	5	0	0	1	1	0*	0*	0	0
	Ed. Musical	2	1	1	4	1	2	0	3	1	2	1	4
	Ed. Física	2	2	2	6	2	2	1	5	1	2	2	5
Departamento de Educação Especial	Plenário (Dep.)	2	2	1	5	4	2	2	8	3	2	2	7
Conselho dos Diretores de Turma - CDT	EB 2,3 Paul	3	1	1	5	3	0	0	3	2	0*	0	2
	EB Tortosendo (5º e 6º anos)	---	---	---	0	3	1	0	4	1	0*	0	1
	EB Tortosendo (7º, 8º, 9º anos)	---	---	---	0	3	1	1	5	3	0*	0	3
	ESFHP (7º, 8º, 9º anos)	---	---	---	0	3	0	0	3	3	0*	0	3
	ESFHP (Sec.+ Profiss.)	---	---	---	0	4	1	1	6	1	0*	0	1
Observatório de Qualidade – OBQUAL	Plenário (OBQUAL)	---	1	2	3	1	1	1	3	1	1	0	2
	Comissão de Trabalho Permanente	3	2	2	7	3	1	1	5	1	1	1	3

Fonte: Dados da Direção do Agrupamento

Elaboração: OBQUAL



(\*) Não foi enviada comunicação conforme protocolado. Continuam a existir dificuldades de recolha da Informação sobre as reuniões realizadas pelos órgãos de liderança intermédia. As principais dificuldades sentidas são:

- a) A comunicação da data de realização das reuniões não chega em tempo útil;
- b) O processo de comunicação não segue uma estrutura uniforme, em particular
  - a partilha da convocatória para comunicar a data de realização da reunião;
  - na data de realização da reunião a partilha da folha de assinaturas;
  - após a reunião o envio da minuta da ata em tempo útil;
  - após a aprovação da ata proceder ao seu envio;
- c) A partilha dos documentos por assinar, processo que deve ser realizado através da digitalização dos documentos assinados ou a entrega em papel.

### **3.4 – Acompanhamento da IGEC**

A atividade de Acompanhamento da Ação Educativa por parte da IGEC decorre já desde 2013 e faz parte das suas atribuições ao abrigo da alínea c) do nº 2 do Decreto Regulamentar nº 15/2012 de 27 de janeiro e desenvolve-se no respeito pela autonomia das escolas consignada no nº 1 do artigo 8º do Decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril.

Neste seguimento, o no Agrupamento foi alvo de um Programa de Acompanhamento da Ação Educativa no ano letivo de 2018/2019, que se efetivou em três momentos diferentes, fevereiro, maio e setembro de 2019. Esta ação teve como objetivo geral promover nas escolas uma atuação estratégica face à resolução das suas dificuldades, em especial naquelas que apresentam elevadas taxas de retenção no ensino básico, garantindo uma efetiva aprendizagem, participação e inclusão de todos os alunos.

#### **DA PRIMEIRA INTERVENÇÃO – FEVEREIRO 2019** (in “Programa de Acompanhamento da IGEC – 13 de fevereiro 2019”)

Da primeira Intervenção surgiram como fragilidades do agrupamento:

- a) Sucesso educativo (académico e social)
- b) População escolar vulnerável / risco
- c) Envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos
- d) Avaliação formativa, enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem
- e) Intervisão pedagógica, em sala de aula, enquanto processo de desenvolvimento profissional.

Face às fragilidades detetadas, a IGEC definiu / identificou três áreas de intervenção objeto de acompanhamento da sua parte:

- a) Avaliação do ensino e das aprendizagens:
  - Interiorização da avaliação formativa, enquanto processo de melhoria do ensino e das aprendizagens.
- b) Atuação pedagógica ao nível dos comportamentos dos alunos:



- Alunos em risco de insucesso/retenção
- c) Acompanhamento do trabalho dos docentes:
  - Reduzida cultura de intervenção pedagógica, no âmbito da observação de aulas.

**DA SEGUNDA INTERVENÇÃO – MAIO 2019** (in “Programa de Acompanhamento da IGEC - 10 de maio 2019”)

Melhorias conseguidas:

- a) Alcance / superação das metas intermédias estabelecidas em todas as disciplinas/anos (97,4%), com exceção de uma.
- b) Alcance/superação das metas definidas quanto ao número de reuniões, planificações e aplicação de instrumentos de avaliação.
- c) Aprofundamento da avaliação formativa como elemento central do processo de ensino aprendizagem.
- d) Diversificação dos instrumentos de avaliação.

Constrangimentos:

- a) Dificuldade na gestão de tempos comuns para o desenvolvimento de trabalho colaborativo necessário à concretização da ação, dado o planeamento pedagógico do Agrupamento estar definido e em execução pelos órgãos e estruturas pedagógicas para o ano letivo de 2018-2019.

Aspetos a aprofundar:

- a) Reajustamento do trabalho pedagógico com vista a melhorar os resultados dos alunos na disciplina com desempenho aquém da meta estabelecida.
- b) Continuidade da reflexão sobre a avaliação formativa, tendo em vista a sua internalização e efetividade.
- c) Fundamentação de eventuais retenções excecionais (em anos terminais de ciclo), suportada na identificação das aprendizagens não realizadas que comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente.

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA – SETEMBRO**

**2019** (in “Programa de Acompanhamento da IGEC – 20 de setembro 2019”)

Impacto positivo:

- a) O trabalho colaborativo dos docentes, reflexão sobre as diferentes modalidades de avaliação, implementação da avaliação formativa e reajustamento do trabalho pedagógico com vista à recuperação das aprendizagens não realizadas aos alunos.
- b) A melhoria das taxas de sucesso, ao longo do ano letivo, na maioria das disciplinas/ano (87,2%) objeto de acompanhamento.



- c) Melhoria expressiva dos resultados sociais e académicos dos tutorandos.
- d) Identificação de aspetos, de natureza transversal a diferentes disciplinas, indutores de boas práticas pedagógicas, decorrente da observação de aulas interpares.
- e) O desenvolvimento das três ações do Programa Acompanhamento contribuiu para conferir maior consistência e sistematicidade ao trabalho desenvolvido, com impacto na melhoria dos resultados sociais e académicos dos alunos.

Práticas pedagógicas inovadoras, em contexto de sala de aula, com impacto nas aprendizagens:

- a) - Integração da avaliação formativa como elemento central no processo de ensino e de aprendizagem, apoiada em instrumentos diversificados.



## 4 – CONCLUSÕES

Tal como já referido neste documento e tendo por base a Lei nº 31 / 2002, de 20 de dezembro, pretende-se fazer o levantamento exaustivo, tanto quanto possível, da realidade do Universo Agrupamento Frei Heitor Pinto. Assim, fez-se o levantamento dos dados considerados, pela equipa, pertinentes para um conhecimento profundo e rigoroso do funcionamento deste Agrupamento.

A equipa responsável pela elaboração deste trabalho optou remontar ao ano letivo de 2017/18 visto ser um marco que representa o final de um ciclo. Considerou-se importante analisar e comparar o final de um ciclo com o início de outro ainda jovem e a dar os primeiros passos. Não se pretende estabelecer qualquer paralelismo ou antagonismo entre ciclos nem tirar elações a esse respeito. Este trabalho pretende levar toda a Comunidade a refletir sobre o nosso Agrupamento. Com base no conhecimento do passado e presente cabe a todos preparar o futuro.

No que ao relatório diz respeito, começa por fazer o enquadramento geográfico do Agrupamento e área de influência para depois se “virar” para os números. Assim, esmiuça a evolução do número de alunos, professores e pessoal não docente, a fim de se ter uma melhor perceção da grandiosidade do Agrupamento.

Feito o levantamento da “massa humana” que compõe o Agrupamento, centrou-se o trabalho nos alunos, na sua vertente académica e disciplinar. Em cada momento deste relatório foi feita logo uma apreciação sumária dos resultados em apreço. Seria demasiado exaustivo voltar a fazê-lo aqui sobretudo porque o que se pretende é levar os envolvidos, alunos, professores, funcionário, pais/encarregados de educação a refletir sobre os resultados e a descortinar, com os seus pares, se há espaço para melhorar. Devemos ter sempre presente que os resultados académicos dos nossos alunos devem ser uma prioridade da Comunidade Educativa.

Muito trabalho foi feito e, seguramente muito mais há por fazer e poderia ter sido feito por parte desta equipa. Fez-se o que foi possível e considerado importante e pertinente.

Concluída esta primeira etapa, torna-se necessário aflorar as linhas orientadoras para o próximo biénio, que culminará com o relatório final. Para tal, o trabalho agora empreendido irá compreender a elaboração de questionários de satisfação no início do ano de 2022, destinados a toda a Comunidade Educativa e posteriormente compara-los com os realizados em 2018. Paralelamente será feita a análise dos resultados dos nossos alunos, há semelhança do agora feito.

Prevê-se que o relatório final esteja pronto em julho de 2022.



## 5 - BIBLIOGRAFIA DE APOIO

- ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA – IGEC 2019
- AEFHP. (2016). *Projeto Educativo 2015/2018*. Covilhã. Documento policopiado.
- AZEVEDO, Joaquim. (2011). *Liberdade e Política Pública de Educação. Ensaio sobre um novo compromisso social*. Vila Nova de Gaia. Edição Fundação Manuel Leão.
  - AZEVEDO, M. Joaquim P. M. (2001). *Avenidas de Liberdade*. Edições ASA. Lisboa.
  - BOLÍVAR, António. (2012). *Melhorar os Processos e os Resultados Educativos*. Vila Nova de Gaia. Edição Fundação Manuel Leão.
  - CARAPETO, Carlos e FONSECA, Fátima. (2006). *Administração Pública – Modernização, Qualidade e Inovação*. Lisboa. Edições Sílabo.
  - CONSELHO GERAL DO AEFHP (2017). *Relatório de Avaliação do PAA 2016/17*. Covilhã. (Documento policopiado).
  - CORREIA, Ana Paula S. de Oliveira (2016). *A Avaliação das Escolas: Efeitos da Avaliação Externa nas dinâmicas de Autoavaliação da Escola*. Évora. (Livro on-line, em PDF).
  - COSTA, Jorge A. (2003). *O Projecto Educativo da Escola e as Políticas Educativas Locais: Discursos e Práticas*. Aveiro. Edição Universidade de Aveiro.
  - DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO (2016). *Referencial Dimensão Europeia da Educação para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Superior*. Lisboa. Edição do ME-Direção Geral da Educação.
  - DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR DO AEFHP. (2018). *Relatório da Avaliação dos alunos no ano letivo 2017/2018*. Covilhã. (Documento on-line).
  - DEPARTAMENTO DO 1º CEB DO AEFHP. (2018). *Relatório da Avaliação Interna Final do ano letivo 2017/2018*. Covilhã. (Documento on-line).
  - FERREIRA, Fernando I. (2005). *O Local em Educação*. Lisboa. Edição Fundação Calouste Gulbenkian.
  - GÓMEZ, José A. C. et alli. (2007). *Educação e Desenvolvimento Comunitário Local – Perspectivas Pedagógicas e Sociais de Sustentabilidade*. Porto. Profedições.
  - GUERRA, Miguel A. S. (2010). *Pasion por la escuela. Cartas a la comunidad educativa*. Edições Homo Sapiens. Rosário.
  - HARGREAVES, Andy. (2003). *O Ensino na Sociedade do Conhecimento – A educação na era da insegurança*. Porto. Porto Editora.
  - IGEC (2016). *Avaliação Externa das Escolas – Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto*. Coimbra.
  - IGEC (2017). *Organização do Ano Letivo 2017/2018 – Fase II*. Coimbra.
  - LIMA, J. (2008). *Em Busca da Boa Escola*. Vila Nova de Gaia. Edição Fundação Manuel Leão.
  - MORAIS, Carlos M. (2005). *Escalas de Medida, Estatística Descritiva e Inferência Estatística*. Bragança. Documento policopiado da Escola Superior de Educação / Instituto Politécnico de Bragança.



- PALMA, J. B. (2001). “O papel das diferentes modalidades de avaliação das escolas na regulação das políticas educativas”, in *Revista do Forum Português de Avaliação Educacional*. 1, pp. 35-39.
- PEA do Agrupamento.
- PERRENOUD, P. (2003). “Dez princípios para tornar o sistema educativo mais eficaz”, in *Avaliação dos Resultados Escolares*. Porto. Edições ASA.
- PORDATA: [www.pordata.pt/Municípios](http://www.pordata.pt/Municípios)



**ANEXO A – LISTA DE SIGLAS**

**AEE** – Avaliação Externa das Escolas

**AEFHP** – Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto

**CAF** – Common Assessment Framework /Estrutura Comum de Avaliação

**CIM** – Comissão Intermunicipal

**CNE** – Conselho Nacional de Educação

**CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

**EFQM** – European Foundation for Quality Management / Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade

**IGE** – Inspeção Geral de Educação

**IGEC** – Inspeção Geral de Educação e Ciência

**OBQUAL** – Observatório de Qualidade

**POCH** – Programa Operacional Capital Humano

**PORDATA** – Base de Dados de Portugal Contemporâneo

**SIADAP** – Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública



## 7 - APROVAÇÃO

Este relatório Intermédio foi aprovado em reunião do Observatório de Qualidade (OBQUAL) realizada a 04 de novembro de dois mil e vinte, por unanimidade.

Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto	
Data da aprovação 04 / 11 / 2020	O Coordenador do OBQUAL Cândido Manuel Calheiros